



**Pergunta - A mineração na região carvoeira de SC tem um passivo que inclui degradação ambiental de 6 mil hectares na superfície, 18 mil hectares subterrâneos e 1.200 quilômetros de rios contaminados, segundo o MPF. De acordo com o direito ambiental, todas as empresas da cadeia produtiva são responsáveis solidárias pelos danos causados. Tendo em vista que o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda é o destino de mais de 90% do carvão da região, o grupo assumiu alguma responsabilidade nessa situação? Em caso afirmativo, como vai auxiliar a recuperar essas áreas degradadas?**

**\* Em caso negativo, o que o grupo tem a dizer para a população que sofre os impactos ambientais e estruturais da mineração, tais como os contidos na ACP do Carvão e na ACP Segurança Estrutural (respectivamente processos 2000.72.04.002543-9 e 5001478-03.2015.4.04.7204, ambos da Justiça Federal)?**

O passivo ambiental da região carbonífera foi criado durante o período de mineração carbonífera com finalidade siderúrgica, numa época em que as regulamentações ambientais não tinham sido editadas ou ainda não estavam consolidadas. Com técnicas e práticas trazidas por imigrantes e empresas europeias que aqui se instalaram, a exploração teve origem no final do Século 19 e se intensificou nos anos 1930, mas a geração termelétrica foi iniciada apenas em 1965 com duas pequenas unidades de 50MW, e consistia em atividade de baixa importância que visava ao aproveitamento parcial de subproduto da cadeia siderúrgica.

Ao se iniciarem as atividades de geração termelétrica na região o passivo ambiental já estava substancialmente constituído, portanto. Não se trata, ademais, de circunstância peculiar à região carbonífera catarinense, e sim de característica comum às principais regiões produtoras de carvão pelo mundo, especialmente dos países desenvolvidos.

Quando a geração termelétrica se tornou relevante – na década de 1980 -, a legislação ambiental já criava proteções contra novos danos ambientais (CONAMA 01). Assim, já no início dos anos 2000 os trabalhos de recuperação da região carbonífera foram intensificados, de forma que hoje **cerca de 60% deste passivo** secular já foi recuperado. A manutenção das atividades do Complexo Jorge Lacerda e de toda a cadeia carbonífera é condição fundamental para a recuperação ambiental da região.

O papel da Diamante Geração de Energia consiste em manter suas operações com excelência operacional para permitir que a recuperação que vem sendo promovida com sucesso pelas carboníferas catarinenses continue.

Há de se ressaltar que a Diamante adquire matéria-prima oriunda exclusivamente de fornecedores devidamente licenciados e que cumprem com todos os requisitos ambientais.

**Pergunta - Qual a relevância da aprovação do Programa de Transição Energético no Congresso Nacional e a posterior sanção presidencial para que o negócio entre Engie e Diamante/Fram fosse selado? Seria viável fechar negócio sem a garantia de acionamento do complexo até 2040 que consta nessa lei, em demanda suficiente para consumir os contratos de carvão?**

A negociação foi concluída em outubro de 2021 - antes, portanto, da aprovação do Programa de Transição Energética, sancionado já no início de 2022.

**Pergunta - No mundo, toda a capacidade instalada de usinas que funcionam com carvão está caindo, considerando unidades em operação e futuras. Os novos projetos de térmicas, que eram 1039 naquele ano, chegaram a apenas 300 em 2019. Porque a Fram entrou neste negócio, na atual conjuntura? Quais os atrativos vistos nessa compra?**

Todos os principais países desenvolvidos e as principais economias emergentes são consumidores relevantes de carvão mineral, por tratar-se de fonte de energia barata e confiável. A Alemanha e o Japão geram 25% de sua energia a partir do carvão, e os EUA mais de 10%. No Brasil, este número é inferior a 2%.

Os maiores consumidores de carvão no mundo (2021) são:

1º) China: 3,2 bilhões de toneladas por ano

2º) Índia: 847 milhões de toneladas por ano

3º) EUA: 469 milhões de toneladas por ano

4º) Japão: 139 milhões de toneladas por ano

5º) União Europeia: 136 milhões de toneladas por ano

(...)

25º) Brasil: 17 milhões de toneladas por ano (69º país em consumo per capita)

A energia gerada mundialmente a partir do carvão mineral atingiu nível recorde histórico em 2021, segundo a IEA (Agência Internacional de Energia), com aumentos da ordem de 20% na geração termelétrica a carvão nos EUA e na Europa em comparação com 2020, demonstrando que o combustível ainda tem papel relevante – e continuará tendo pelos próximos anos, inclusive nos países desenvolvidos.

Destacamos que a Diamante Geração de Energia está ciente da necessidade de uma transição energética em direção a uma economia de baixo carbono. Esta transição precisa ser realizada dentro das melhores práticas mundiais, sem causar colapso econômico e social das regiões que dependem da atividade. A Diamante tem aplicado (e continuará a aplicar) recursos para financiar tecnologias de baixo carbono e de uso de resíduos que viabilizem a economia circular do carbono e dos produtos da cadeia produtiva do carvão mineral.

**Pergunta - A Fram não tem experiência no setor de geração de energia elétrica. Como pretende operar a gestão da térmica em Santa Catarina?**

A operação do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda é realizada pela Diamante Geração de Energia Ltda, que conta com equipe técnica altamente qualificada, conforme demonstrado por seu desempenho operacional. Todo o quadro de Operação e Manutenção da usina foi mantido, com reconhecida experiência na gestão e operação do Complexo.

**Pergunta - O negócio foi fechado por R\$ 325 milhões. É um valor proporcional, considerando essa perspectiva futura e os lucros de Jorge Lacerda registrados dos dois últimos anos, que somam (2019 e 2020) R\$ 262 milhões?**

O valor da negociação comercial reflete a necessidade de investimentos substanciais a serem realizados nos próximos anos.

**Pergunta - Qual foi o deságio oferecido pela Engie para a Fram fechar o negócio?**

Por questões de confidencialidade contratual e por ser assunto de interesse das duas empresas, a Diamante evita a divulgação de números. A Engie Energia é uma companhia aberta com valores negociados em bolsa, e as comunicações ao mercado a respeito de seus negócios seguem regras estabelecidas pela Comissão de Valores Monetários (CVM).

**Pergunta - O fundo de investimentos que recebeu a Usina de Jorge Lacerda, chamado Fram Capital Energy II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, tem apenas dois cotistas. É um fundo privado? Seguirá sendo assim? Porque? Quem são os dois acionistas?**

A FRAM é uma instituição financeira privada, submetida a regras de sigilo dos dados pessoais de seus clientes e investidores nos termos da legislação vigente.

**Pergunta - Houve uma proposta feita pela sociedade civil, debatida com MME, Aneel e Jorge Lacerda, para que se utilizasse os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético para promover um projeto de transição energética que incluía estudos sobre nova economia para a região, qualificação de mão de obra para atuar em outros setores, recuperação ambiental, e talvez até indenização a companhias de mineração e a mineiros para aposentadoria. Porque isso foi abortado?**

Não temos ciência dessa proposta. A Diamante Geração de Energia projeta investimentos substanciais na transição energética e prevê aportes de até R\$ 6,5 bilhões em novas usinas a gás natural a serem instaladas em Santa Catarina. Além disso, a Diamante chega disposta a investir em educação, ajudando a manter a Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão (SATC) - instituição referência na formação técnica de profissionais e de cidadãos comprometidos com a sociedade -, e formando parcerias de capacitação, como a que recentemente foi firmada com o SENAI de Capivari de Baixo, prevendo um curso de operador de usina que disponibilizará vagas de estágio e a contratação de empregos diretos.

**Pergunta - A nova previsão de contratação de Jorge Lacerda se estende até 2040. Com as informações sobre o maquinário do complexo, essa nova data é compatível com a vida útil dos equipamentos da usina?**

É compatível. Todos os projetos de modernização, manutenção, eficiência, performance, atendimento legal e segurança das unidades geradoras serão realizados dentro da programação plurianual de investimentos, conhecidos como CAPEX e OPEX.